

DICIONÁRIO
DE ENERGIA SOLAR
FOTOVOLTAICA

*DICTIONNAIRE
D'ÉNERGIE SOLAIRE
PHOTOVOLTAÏQUE*

PORTUGUÊS-FRANCÊS ♦ FRANÇAIS- PORTUGAIS

Renata Tonini Bastianello
Adriana Zavaglia

DICIONÁRIO
DE ENERGIA SOLAR
FOTOVOLTAICA

*DICTIONNAIRE
D'ÉNERGIE SOLAIRE
PHOTOVOLTAÏQUE*

PORTUGUÊS-FRANCÊS ♦ FRANÇAIS-PORTUGAIS

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bastianello, Renata Tonini
Dicionário de energia solar fotovoltaica [livro eletrônico] =
Dictionnaire d'énergie solaire photovoltaïque / Renata Tonini
Bastianello, Adriana Zavaglia. – 1. ed. – Campinas, SP :
Mercado de Letras, 2023.

ePub
ISBN 978-85-7591-651-3

1. Dicionários técnicos 2. Energia solar fotovoltaica -
Dicionários I. Zavaglia, Adriana. II. Título. III. Título:
Dictionnaire d'énergie solaire photovoltaïque.

22-129248 CDD-621.4703

Índices para catálogo sistemático:

1. Energia solar fotovoltaica : Dicionários 621.4703

capa e gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide

revisor técnico: Jocemar Biasi Parizzi

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final: das autoras

bibliotecária: Eliete Marques da Silva – CRB-8/9380

Laboratório de Estudos da Tradução [<http://let.fflch.usp.br/>]

**O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001**

**Programa de Pós-Graduação em
Letras Estrangeiras em Tradução – LETRA/USP**

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 3

FORMATO DIGITAL

BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução ou armazenamento
parcial ou total ou transmissão de qualquer
meio eletrônico ou qualquer meio existente
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

APRESENTAÇÃO

O dicionário que aqui apresentamos é fruto da união de meus estudos de graduação em Engenharia de Energias Renováveis, na Univeridade Federal do Pampa, com a pós-graduação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, atualmente Letras Estrangeiras e Tradução, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Intitulada “Terminologia da energia solar fotovoltaica para fins terminográficos: estudo baseado em *corpus* comparável (português-francês)” (Bastianello 2017), minha pesquisa de mestrado foi realizada entre 2015 e 2017, sob orientação da profa. Dra. Adriana Zavaglia, co-autora deste trabalho. O resultado dos dois anos de estudos se materializa neste dicionário, cuja finalidade principal é auxiliar tradutores de textos de energia solar fotovoltaica, mas também especialistas, aprendizes e interessados na área que queiram consultar a sua terminologia.

Para a elaboração deste dicionário, utilizamos como base teórica os estudos terminológicos (Krieger; Finatto 2015), em especial a Teoria Comunicativa da Terminologia (Cabré 1999) e os ganchos terminológicos (Dubuc 1985), e as ferramentas de análise da Linguística de Corpus (Berber Sardinha 2004, Tagnin; Bevilacqua 2013). Durante a pesquisa, percorremos as etapas de compilação do *corpus* de estudo, identificação de termos da área, identificação de sinônimos e equivalentes e redação dos verbetes.

Primeiramente, para a seleção dos termos que comporiam a macroestrutura do dicionário, coletamos textos sobre energia solar fotovoltaica escritos entre 2011 e 2015 por especialistas da área brasileiros e francófonos. Os gêneros textuais escolhidos para a compilação desse *corpus* foram partes de artigos científicos, dissertações, teses, apostilas, livros e páginas da Internet, constituindo um *corpus* com cerca de 50 mil palavras em cada um dos idiomas de

estudo. Em seguida, servimo-nos do software de análise linguística AntConc (Anthony 2014) para identificar os termos da área em português e em francês. Os ganchos terminológicos permitiram-nos investigar os termos em meio a seus contextos e verificar relações de sinonímia dentro de cada língua e relações de equivalência entre as duas línguas.

Dessa forma, o dicionário conta, em sua macroestrutura, com 243 entradas em português do Brasil e 194 em francês da França, termos esses que denominam 111 conceitos em português e 106 em francês. A discrepância nos números é explicada pela presença de muitos casos de sinonímia nos textos escritos pelos especialistas brasileiros, principalmente pela possibilidade de alternância no uso dos adjetivos “solar” e “fotovoltaico”, como, por exemplo, “painel solar”, “painel fotovoltaico”, “painel solar fotovoltaico” e “painel fotovoltaico solar”. Houve, ainda, alguns casos de homonímia, como *photovoltaïque*, que denomina diferentes conceitos, podendo, inclusive, ser substantivo (por exemplo, *domaine spécialisé couvrant toutes les activités liées à la conversion du rayonnement solaire en électricité par l’effet photovoltaïque*) ou adjetivo (*relatif à l’énergie solaire photovoltaïque*), e “simulador solar”, cuja denominação é dada aos conceitos “dispositivo capaz de simular a luz do Sol” e “simulador capaz de estimar o tamanho do sistema fotovoltaico necessário para suprir a energia elétrica de uma residência ou indústria”.

Além disso, no que se refere à relação interlingual, encontramos os falsos cognatos “calculadora solar” e *calculatrice solaire*, que, apesar de parecerem ser um o equivalente do outro, não possuem essa relação, pois denominam conceitos distintos (respectivamente, “simulador capaz de estimar o tamanho do sistema fotovoltaico necessário para suprir a energia elétrica de uma residência ou indústria” e “dispositivo para cálculos matemáticos que funciona à base de alimentação solar”). Há, ainda, alguns termos em português cujos equivalentes em francês não foram encontrados, como “célula fotovoltaica caseira” e “célula fotovoltaica comercial”

– termos que, segundo nossas pesquisas, denominam conceitos existentes apenas na cultura brasileira. Nesses casos, propusemos uma tradução pelo termo genérico a fim de não deixar o consultante sem o equivalente que busca, fato devidamente explicitado nos verbetes concernentes. Esta é, afinal, uma obra de referência idealizada para tradutores e tem o objetivo de ajudá-los em suas traduções.

Para dar conta da descrição dos 437 termos aqui contemplados, a composição microestrutural do dicionário é formada pela classe gramatical do termo, sinônimos seguidos por suas classes gramaticais, definição do termo, exemplos que apresentam o termo em meio ao seu contexto e equivalentes acompanhados por suas classes gramaticais. Para destacar as informações da microestrutura, utilizamos diferentes cores e tamanhos de fonte e símbolos gráficos: a entrada é de cor laranja e de tamanho maior que as demais informações; os equivalentes em língua estrangeira estão em negrito; e os exemplos de uso são marcados com símbolos – pequenos quadrados. Além disso, escolhemos uma fonte sem serifa – Corbel – para dar maior legibilidade ao texto.

É interessante ressaltar que os sinônimos e equivalentes, quando há mais de um, estão listados por ordem de frequência de uso, isto é, do mais frequente para o menos frequente no *corpus* de estudo. Além disso, as definições foram redigidas por nós de forma simplificada, seguindo as orientações de Dubuc (1985) e Pavel e Nolet (2002). Os exemplos que sucedem a cada definição trazem maiores informações sobre o termo, além de mostrá-lo em contexto de uso. Ambos, definição e exemplo, foram elaborados com base nos textos que compõem nosso *corpus* de estudo – isto é, publicações de especialistas em energia solar fotovoltaica – e foram redigidos com a finalidade de serem compreensíveis para todos, em especial, para aqueles que não são especialistas na área, como os tradutores.

Visto que a o domínio da energia solar fotovoltaica apresenta é abundante em sinônimos e possui muitos conceitos que se sobrepõem – o que dificulta a compreensão de seus termos e

noções –, ao final dos verbetes de cada um dos idiomas, o consulente encontrará pequenos sistemas organizacionais responsáveis por explicitar a relação entre um termo hiperônimo e seus hipônimos. Para tanto, foram considerados três termos hiperônimos: “célula fotovoltaica”, “silício” e “sistema fotovoltaico”. Os sistemas organizacionais poderão apoiar os usuários não especialistas na compreensão do conceito dos termos contemplados e suas relações.

Por fim, durante todo o período de elaboração deste dicionário, desde o início de minha pesquisa de mestrado até a publicação desta obra, foram-me essenciais as orientações e os ensinamentos da profa. Dra. Adriana Zavaglia, cuja colaboração tornou esta obra possível. Sua ampla experiência em tradução, terminologia, lexicografia e língua francesa guiou-me na realização deste dicionário. Não menos importante foi a revisão técnica feita pelo prof. Dr. Jocemar Parizzi, engenheiro eletricista que vem dedicando seu trabalho docente e de pesquisa, há muitos anos, à energia solar fotovoltaica. Seus conhecimentos como especialista da área foram fundamentais para certificar o conteúdo deste dicionário.

Vale lembrar que esta é uma obra de caráter semasiológico, em que procuramos descrever a terminologia da energia solar fotovoltaica de forma clara e simples, sem, no entanto, buscarmos a exaustão de seus termos. Trata-se de uma contribuição, ainda que pequena, para as áreas da tradução e da energia solar fotovoltaica, com a expectativa de que possa ser útil ao seu consulente.

Renata Tonini Bastianello
Doutoranda em Letras Estrangeiras e Tradução
Laboratório de Estudos da Tradução
Universidade de São Paulo

PRÉSENTATION

Le dictionnaire que nous présentons ici est le résultat de l'union de mes études de licence en Énergies renouvelables, à l'Université Fédérale du Pampa, et de master en Études Linguistiques, Littéraires et de Traduction en Français, actuellement Lettres Étrangères et Traduction, à la Faculté de Philosophie, Lettres et Sciences Humaines de l'Université de São Paulo. Intitulé « Terminologie de l'énergie solaire photovoltaïque à fins terminographiques : étude basée sur un corpus comparable (portugais-français)» (Bastianello 2017), mes recherches de master ont été faites entre 2015 et 2017, sous la direction de la professeure Adriana Zavaglia, coauteure de cet ouvrage. Le résultat de ces deux années d'études se matérialise dans ce dictionnaire, dont le but principal est d'aider les traducteurs de textes portant sur l'énergie solaire photovoltaïque, mais aussi les spécialistes, les apprentis et les personnes qui s'intéressent à ce domaine et qui veulent consulter sa terminologie.

Pour l'élaboration de ce dictionnaire, nous nous sommes basées sur les études terminologiques (Krieger ; Finatto 2015), notamment la Théorie Communicative de la Terminologie (Cabré 1999) et l'approche des crochets terminologiques (Dubuc 1985), et sur les outils d'analyse linguistique fournis par la Linguistique de Corpus (Berber Sardinha 2004, Tagnin ; Bevilacqua 2013). La recherche s'est étalée sur les étapes suivantes : la composition d'un corpus d'étude, l'identification des termes du domaine, l'identification des synonymes et équivalents et la rédaction des articles du dictionnaire.

Dans un premier moment, pour la sélection des termes qui feraient partie de la macrostructure du dictionnaire, nous avons collecté des textes sur l'énergie solaire photovoltaïque rédigés entre 2011 et 2015 par des spécialistes du domaine brésiliens et francophones. Pour la composition de ce corpus, nous avons choisi

des extraits de certains genres textuels, tels que l'article scientifique, le mémoire de master, la thèse de doctorat, le plan de cours, le livre et la page Internet, ce qui nous a permis d'obtenir un corpus d'environ 50 000 mots dans chacune des langues étudiées. Ensuite, nous avons utilisé le logiciel de la Linguistique de Corpus AntConc (Anthony 2014) pour identifier les termes du domaine en portugais et en français. Puis, à l'aide des crochets terminologiques, nous avons examiné ces termes en contexte et nous avons vérifié les relations de synonymie dans chaque langue et les relations d'équivalence entre les deux langues.

Ainsi, la macrostructure du dictionnaire est composée de 243 entrées en portugais brésilien et 194 en français de France désignant 111 concepts en portugais et 106 en français. L'écart entre ces chiffres s'explique par la présence de nombreux cas de synonymie dans les textes rédigés par des spécialistes brésiliens, notamment en ce qui concerne la possibilité d'alterner l'usage des adjectifs *solar* et *fotovoltaico*, comme, par exemple, *painel solar*, *painel fotovoltaico*, *painel solar fotovoltaico* e *painel fotovoltaico solar*. De plus, nous avons trouvé des cas d'homonymie, comme photovoltaïque, qui désigne de différents concepts, pouvant être un nom (par exemple, domaine spécialisée couvrant toutes les activités liées à la conversion du rayonnement solaire en électricité par l'effet photovoltaïque) ou un adjectif (relatif à l'énergie solaire photovoltaïque), et *simulador solar*, dont la désignation sert aux notions *dispositivo capaz de simular a luz do Sol* et *simulador capaz de estimar o tamanho do sistema fotovoltaico necessário para suprir a energia elétrica de uma residência ou indústria*.

En ce qui concerne la relation interlinguistique, nous avons trouvé les faux amis *calculadora solar* et « calculatrice solaire », qui, malgré leur ressemblance, n'ont pas une relation d'équivalence, car ils désignent de différentes notions (respectivement, *simulador capaz de estimar o tamanho do sistema fotovoltaico necessário para suprir a energia elétrica de uma residência ou indústria* et « dispositif de calcul mathématique fonctionnant à base d'énergie solaire »). Le

dictionnaire est également composé de termes en portugais dont les équivalents en français n'ont pas été trouvés, tels que *célula fotovoltaica caseira* et *célula fotovoltaica comercial* – selon nos recherches, ces termes désignent des notions qui n'existent que dans la culture brésilienne. Dans ces cas, nous avons proposé une traduction par le terme générique afin de ne pas laisser l'utilisateur sans l'équivalent qu'il recherche, fait qui a été expliqué dans les articles pertinents. Il s'agit, après tout, d'une œuvre de référence destinée aux traducteurs et dont l'objectif est celui de les aider à faire leurs traductions.

Pour décrire les 437 termes inclus dans le dictionnaire, la composition de sa microstructure est formée par la classe grammaticale du terme, les synonymes suivis de leurs classes grammaticales, sa définition, des exemples qui présentent le terme en contexte et ses équivalents en langue étrangère accompagnés de leurs classes grammaticales. Pour mettre en relief les informations de la microstructure, nous avons utilisé de différentes couleurs et tailles de police et des symboles graphiques : l'entrée est de couleur orange et d'une taille plus grande que celle des autres informations ; les équivalents en langue étrangère sont en gras ; et les exemples d'usage sont marqués par des symboles – de petits carrés. De plus, nous avons choisi une police sans empâtement – Corbel – afin de donner une meilleure lisibilité au texte.

Il est intéressant de noter que les synonymes et les équivalents sont listés en ordre de fréquence d'usage, c'est-à-dire du plus fréquent au moins fréquent par rapport à leurs occurrences dans le corpus d'étude. De plus, nous avons rédigé les définitions de manière simplifiée, suivant les lignes directrices de Dubuc (1985) et de Pavel et Nolet (2002). Les exemples donnent plus d'informations sur le terme et le montrent en contexte d'usage. Nous les avons élaborés, la définition et les exemples, à partir des textes qui composent notre corpus – c'est-à-dire des publications de spécialistes de l'énergie solaire photovoltaïque – et rédigés dans le but d'être compréhensibles de tous, en particulier de ceux qui ne sont pas spécialistes du domaine, comme les traducteurs.

Étant donné que le Photovoltaïque est un domaine dont la terminologie présente une grande quantité de synonymes et dont les notions se superposent – ce qui rend difficile la compréhension de ses termes et notions –, à la fin des articles de chacune des langues, l'utilisateur rencontrera de petits systèmes d'organisation responsables pour montrer la relation entre un terme hyperonyme et ses termes hyponymes. Pour ce faire, trois termes hyperonymes ont été envisagés : « photopile », « silicium » et « système photovoltaïque ». Ces systèmes d'organisation pourront aider les usagers non spécialistes à mieux comprendre la signification des termes et leurs relations.

Finalement, pendant toute l'élaboration de ce dictionnaire, depuis le début de mes recherches de master jusqu'à la publication de cet ouvrage, les conseils et les enseignements de la professeure Adriana Zavaglia m'ont été essentiels, et c'est sa collaboration qui a rendu possible ce travail. Sa vaste expérience en traduction, terminologie, lexicographie et langue française m'a guidée dans la réalisation de ce dictionnaire. Aussi importante a été la révision technique faite par le professeur Jocemar Parizzi, ingénieur électricien qui consacre depuis de nombreuses années son travail d'enseignement et de recherche à l'énergie solaire photovoltaïque. Ses connaissances de spécialiste du domaine ont été indispensables pour certifier le contenu de ce dictionnaire.

Il est important de rappeler que cette étude suit une démarche sémasiologique, sans viser à l'exhaustivité des termes. Il s'agit d'une contribution, bien que modeste, aux domaines de la traduction et de l'énergie solaire photovoltaïque, dans l'espoir qu'elle sera utile aux usagers.

Renata Tonini Bastianello
Doctorante en Lettres Étrangères et Traduction
Laboratório de Estudos da Tradução
Universidade de São Paulo